

Junho 12 - Dia do lar  
cão de Jesus.  
Querido Ernesto.

Recebi a 9 da manhã a  
tua 3ª carta vindo  
pelo <sup>de 3 junho</sup> P. Mensulard, que  
chegou aqui a 9 às  
11 da manhã, ou tarde  
e peço-me desculpas,  
de não ter posto o  
endereço desde Hospital,  
porque em Lisboa tem  
Telegraphway, 19 Oudi-  
saff, aqui ninguém  
sabia se era rua,  
ou se era nome do  
Hospital, depois da  
carta falar, é que o  
Brenno, disse ao Gilme-  
no. Depois de acabar  
a 10 dessa escrevi carta  
torna a ler a tua  
última, e vejo que  
julgas eu atarvesse  
pode nos firmisse de  
papel, nunca dei  
provas disso e gasto  
8 cadernos em 10 dias

dias, é parquer en  
nao podia cá ima  
ginar, que te intere  
sasse, fabric, pelas wa  
vadas, e queria  
escrever, part coz par  
fim, e achava te mto  
Olyson nao acaba  
des chegar de Berlin,  
o Dr. Hermann veio  
logo ca, saber de Ti  
assim que li as tres,  
d 9 de Junho. Eu nao  
te perguntei se estava  
mais parley, ou nutri  
do, nao foi par, naly  
qualquer da tintas  
sappetile, e comendo lico  
e as Tonicas, te farias  
nutrir. Para 10 chovéo  
a pates lado dia,  
septo Sul, escuro, e  
mar cavado, que dia  
freschissimo, parecia  
Dezembro; que afflic  
Dais me de lingua,  
e beicas, braca, tudo  
enplavado. Quem me  
deha ver te lunge  
regressar curado de lado  
Tua do coracao e mto arida.